

Dia		SERVIÇO RELIGIOSO
Segunda 06	19:00	- <b>XXXº Dia</b> - João Gonçalves Monteiro - m. c. Família; - Familiares de Manuel e de Helena Esteves (pg).
Quinta 09	19:00	- Alfredo de Jesus Ferreira e Familiares - m. c. Esposa.
Sexta 10	19:00	- João Cândido Rodrigues (4/20) (pg); - José António Cerqueira, Pais, Irmãos e Familiares - m. c. Esposa.
Sáb. 11	19:15	<b>Igreja do Senhor da Cruz de Pedra:</b> - António Manuel do Rego Campelo (3/20) - m. c. Família (pg); - Américo Gonçalves Pimenta e Maria do Céu Oliveira Gonçalves (1/12) - m. c. filha Fátima (pg); - Maria Irene Barros da Cruz (aniv. nas) e Manuel Vale Magalhães - m. c. nora Madalena; - Maria Ascensão Oliveira Pimenta Vieitas - m. c. filha Cristina; - Maria da Conceição Gomes (aniv. nas) e Marido - m. c. filha Ana Maria.

### *Domingo III da Quaresma*

07:00 - Povo de Deus.

Dom. 12 11:00 - Teresa Rodrigues Gonçalves (3/5) - m. c. filho João (pg);  
- António Gomes - m. c. filha Rosa (pg);  
- João Dias Fernandes - m. c. Esposa.

15:00 - **Via Sacra (Escuteiros).**

### **Avisos**

- Quinta feira, às 09:00 horas: Visita aos doentes de Talharezes, Paradela e Ribeira.
- "Há Teatro na Freguesia" dia 11/03/2023 (Sábado), pelas 21,00h na sede da ADERIR: "O Médico á Força"- Grupo de teatro da casa de Povo de Freixo. Vamos todos nos divertir e apoiar a cultura.
- Reserve na sua agenda o dia 28 de Maio para uma peregrinação interparoquial a Santiago, por 20 Euros: Participação na eucaristia na Solenidade de Pentecostes, ver o Botafumeiro (turibulo de grandes dimensões movimentado por sete homens), almoço no Monte do Gozo e regresso pelo litoral.
- No dia 19 de Março, a Via Sacra é da responsabilidade das Catequistas, Fábrica da Igreja e Acólitos.

*Boa Semana!*

### FICHA TÉCNICA

- **Propriedade:** Paróquia de São João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
- **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 150 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt
- **Site:** [www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com](http://www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com) - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.



# O JOANINO

Nº 1226 – 05 a 11 de Março de 2023



## II DOMINGO DA QUARESMA



No segundo Domingo da Quaresma, a Palavra de Deus define o caminho que o verdadeiro discípulo deve seguir: é o caminho da escuta atenta de Deus e dos seus projetos, da obediência total e radical aos planos do Pai.

O Evangelho relata a transfiguração de Jesus. Recorrendo a elementos simbólicos do Antigo Testamento, o autor apresenta-nos uma catequese sobre Jesus, o Filho amado de Deus, que vai concretizar o seu projeto libertador em favor dos homens através do dom da vida. Aos discípulos, desanimados e assustados, Jesus diz: o caminho do dom da vida não conduz ao fracasso, mas à vida plena e definitiva. Segui-o, vós também.

Na primeira leitura apresenta-se a figura de Abraão. Abraão é o homem de fé, que vive numa constante escuta de Deus, que sabe ler os seus sinais, que aceita os apelos de Deus e que lhes responde com a obediência total e com a entrega confiada. Nesta perspetiva, ele é o modelo do crente que percebe o projeto de Deus e o segue de todo o coração.

Na segunda leitura, há um apelo aos seguidores de Jesus, no sentido de que sejam, de forma verdadeira, empenhada e coerente, as testemunhas do projeto de Deus no mundo. Nada - muito menos o medo, o comodismo e a instalação - pode distrair o discípulo dessa responsabilidade.

*In "Dehonianos"*



1ª Leitura: Ex 17, 3 - 7;

Salmo Responsorial: (94) (95);

IIª Leitura: Rom 5, 1 - 2. 5 - 8;

Evangelho: Jo 4, 5 - 42.

## LITURGIA DA PALAVRA Domingo III da Quaresma 12 de Março de 2023

### Primeira Leitura:

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, o povo israelita, atormentado pela sede, começou a alterar com Moisés, dizendo: «Porque nos tiraste do Egito? Para nos deixares morrer à sede, a nós, aos nossos filhos e aos nossos rebanhos?». Então Moisés clamou ao Senhor, dizendo: «Que hei-de fazer a este povo? Pouco falta para me apedrejarem». O Senhor respondeu a Moisés: «Passa para a frente do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma na mão a vara com que fustigaste o Rio e põe-te a caminho. Eu estarei diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Baterás no rochedo e dele sairá água; então o povo poderá beber». Moisés assim fez à vista dos anciãos de Israel. E chamou àquele lugar Massa e Meriba, por causa da alteração dos filhos de Israel e por terem tentado o Senhor, ao dizerem: «O Senhor está ou não no meio de nós?».

Palavra do Senhor.

### Salmo Responsorial:

Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações.

### Segunda Leitura:

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Tendo sido justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual temos acesso, na fé, a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos, apoiados na esperança da glória de Deus. Ora, a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo determinado. Dificilmente alguém morre por um justo; por um homem bom, talvez alguém tivesse a coragem de morrer. Mas Deus prova as-

sim o seu amor para conosco: Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.

Palavra do Senhor.

### Aclamação:

Senhor, Vós sois o Salvador do mundo: dai-nos a água viva, para não termos sede.

### Evangelho: Jo 4, 5-42.

## VIDA CRISTÃ

- No dia 19 de Fevereiro, faleceu a Senhora **Rosa de Lima Pereira**, aos 95 anos.

O corpo foi velado o Monumento de Cristo Rei. Às 09:30 horas, do dia 21 de Fevereiro, teve início a celebração exequial. Foi a sepultar ao cemitério local da Ribeira.

A missa de sétimo dia, realizou-se, às 19:15 horas, do dia 25 de Fevereiro, na Capela do Senhor da Cruz de Pedra, em Crasto.

- No dia 23 de Fevereiro, faleceu a Senhora **Maria Cândida Pereira Lourenço**, esposa de Agostinho de Oliveira Fernandes, aos 77 anos.

O corpo foi velado o Monumento de Cristo Rei. Às 15:00 horas, do dia 25 de Fevereiro, teve início a celebração exequial. Foi a sepultar ao cemitério local da Ribeira.

A missa de sétimo dia, realizou-se, às 18:30 horas, do dia 2 de Março, na Igreja Paroquial.

A estas famílias as mais sentidas condolências.

## TENS DE SER TEU AMIGO

Há quem julgue que a autoestima de que tanto se fala é uma espécie de mistura entre orgulho e vaidade, mas a verdade é que isso são defeitos, pelo que nada de bom poderia resultar da junção de ingredientes tão pouco bondosos.

Aquilo que mais importa é que estejamos em paz conosco mesmos, em vez

de criarmos e alimentarmos revoltas interiores. Se tenho algo em mim que me desagrada, negá-lo ou viver em guerra comigo mesmo acerca disso não me dá paz nem me ajuda em nada a melhorá-lo.

Ninguém se aperfeiçoa se não aceitar em paz o ponto de partida.

É possível que haja detalhes e facetas que não nos agradam de todo, mas que também não têm forma alguma de serem melhorados. Nesse caso, ainda é mais importante que os aceitemos se quisermos ter a paz que é condição fundamental para a felicidade.

Que bem posso querer para alguém se não aceito o bem que sou?

Se amar é dar-me, então é essencial que eu valorize o presente que devo ser.

Aceitar-me como sou é também uma forma de levar o outro a aceitar-se como é e a ter paz.

Há uma sabedoria profunda em aprender a acolher quem somos e quem não somos, o que temos e o que não temos. Depois, traçar um caminho e fazê-lo, aceitando a necessidade de verdade em cada passo.

Sem verdade não há o silêncio que nos eleva e torna melhores.

*José Luís Nunes Martins, in "Ecclesia"*

## RETIREI-ME

Confesso não ter sido fácil, mas em boa hora decidi retirar-me por uns dias. O calendário da tradição litúrgica da Igreja católica convidava a parar mas são tantos os anos em que o calendário tem passado por mim mas eu não passo por ele. Um amigo disse-me esta verdade que eu fui confirmando na vida: «A Quaresma tem um programa próprio e a seu tempo surpreende-nos».

Este ano, a surpresa do tempo veio acompanhada por uma autora, já lida e que descansava na prateleira entre colegas escritores: Etty Hillesum, o seu Diário, as Cartas publicadas e o desafio de com ela rezar a Quaresma.

Deixar que seja a natureza, quer do corpo quer do contexto, a guiar os dias, foi para mim o primeiro passo. Também a jovem judia, mestre espiritual, não fugiu do que sentia, mas foi aos poucos, procurando silenciar o interior para entregar, e ordenar, o que estava a viver.

«Etty juntou o jasmim e os pés gastos» – o espaço silencioso (que já era oração) que aprendeu a criar e depois a necessitar, uniu-o à contemplação, à beleza no mundo afirmada, sem qualquer dúvida, naquele ano e meio no seu Diário, apesar da eliminação massiva do ser humano – «Acho a vida prenha de sentido, apesar de tudo».

A palavra que no início tateava e colocava entre aspas, foi ganhando a forma de relação, foi para Etty a certeza em dias que se tornavam evidentes e dos quais não quis fugir. Naquele tempo, aprendeu a retirar-se, a ficar imóvel e a escutar: «A minha vida tornou-se um diálogo ininterrupto contigo, ó Deus, um grande diálogo. Às vezes, quando me posto nalgum canto do campo, com os meus pés plantados na tua terra e os meus olhos erguidos para o teu céu, o meu rosto fica inundado de lágrimas, lágrimas de profunda emoção e gratidão».

Quando decidiu que fugir da perseguição nazi não era para si uma opção, que também entre os barracões, a lama, o frio, o choro ininterrupto das crianças retiradas às suas mães, a desumanidade inexplicável, haveria de encontrar Deus, Etty tornou-se esmola. Quando discutiu com amigos que a queriam ajudar e decidiu não ficar sequestrada no medo – que para si significava já a morte – percebeu que não seria Deus a salvá-los, mas que teriam de ser mãos humanas a mostrar que também ali estava Deus. «Não és tu quem nos pode ajudar, mas nós quem pode ajudar-te – e ao fazer isto, ajudamo-nos a nós mesmos»...

*Lígia Silveira, in "Ecclesia"*